



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

1

2

3

4

Ata 2016-17

5

Comitê de Investimentos

6

7 Aos treze dias do mês de outubro, às quatorze horas e três minutos na sala de reuniões, 14º
8 andar do prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta
9 Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua décima sétima
10 reunião ordinária do ano de dois mil e dezesseis. Constatada a existência de quórum,
11 compareceram os membros: Daniela Silveira Machado, Diretora Administrativo-Financeira e
12 Presidente do Comitê de Investimentos; Rodrigo Machado Costa, Diretor-Geral Adjunto do
13 Previmpa; Carlos Fabretti Patrício, Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick, Economistas da
14 Unidade de Investimentos; Dalvin Gabriel José de Souza, Atuário Chefe da Unidade de
15 Investimentos do Previmpa, Renan da Silva Aguiar, Chefe da Assessoria de Planejamento
16 do Previmpa; Ana Paula Guzzon, Chefe da Unidade Financeira do Previmpa; o Sr.
17 Gamaliel Valdovino Borges; Procurador Municipal; Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa e
18 Edson Zomar de Oliveira, Representantes do Conselho de Administração. Como participantes
19 ouvintes apresentam-se, para a reunião, a Srta. Fernanda Antunes, Assistente Técnica da
20 Diretoria Administrativo-Financeira; o Sr. Antônio Carlos da Costa Pinto, Chefe da Unidade
21 Gestora de Ativos Imobiliários do Previmpa. A Srta. Daniela Silveira Machado inicia a reunião
22 apresentando a pauta: apresentação e análise dos resultados de investimentos do PREVIMPA
23 para o mês de outubro de 2016. Passada a palavra ao Sr. Dalvin, ele inicia a apresentação. Ele
24 inicia com a distribuição do resultado, que apresenta um total geral de R\$1.289.719,32. Tendo
25 37% do seu patrimônio alocado em fundos administrados pelo Banco do Brasil, 32% em fundos
26 administrados pela Citibank DTVM, 28% em fundos administrados pela Caixa federal, e 3% em
27 fundos administrados pelo Banrisul. A receita de investimentos no ano está em
28 R\$197.655.663,31 e a captação líquida R\$106.572.600,30. A receita de investimentos mensal
29 foi R\$17.303.928,95, a captação líquida R\$5.166.326,88. O patrimônio total marcado a mercado
30 é R\$ 1.272.893.313,86 e na curva R\$1.265.155.457,43. Da alocação em mercado financeiro,
31 R\$1.187.955.596,36 está alocado em títulos públicos, R\$41.118.688,51 em fundos de renda

32 variável e R\$43.779.068,99 em fundos de renda fixa. Dos rendimentos, 92,86% são oriundos
33 dos títulos públicos, 4,88% de fundos de renda variável e 2,25% de fundos de renda fixa. A
34 captação líquida de janeiro a setembro foi 106,46 milhões de reais e a receita de investimentos
35 1.154,59 milhões. A meta atuarial ficou 10,22% enquanto o IPCA 5,51% (no período de janeiro
36 a setembro de 2016). Mensalmente, o IPCA ficou na marca de 0,08%, a meta 0,57%, o
37 rendimento Previmpa 1,38% e o Benchmark 1,51%. No período de 12 meses, o rendimento do
38 Previmpa fora 24,86% e o Benchmark 22,52%. O rendimento de janeiro a setembro foi 19,37%
39 enquanto a taxa livre de risco 10,43%. Dalvin salienta que o rendimento ainda não está levando
40 em consideração o imóvel. O Benchmark no período fora 19,27%. O rendimento acima da
41 inflação fora R\$316.821.446,84 e R\$28.569.849,22 acima da meta atuarial. Os custos com taxas
42 de administração foram R\$268.920,13 em 2016, sendo R\$31.728,46 em setembro, já com
43 custódia e Selic R\$24.611,76 no ano e R\$2.961,45 no mês. O rendimento no ano considerando
44 imóvel no patrimônio fora 19,31%, menor do que os 19,37% alocados no mercado financeiro.
45 Rodrigo questiona como será feito o acompanhamento do imóvel. Fabretti acredita que deve ser
46 feito um acompanhamento separado e integrado uma vez por ano (após a reavaliação). O
47 patrimônio total do previna está avaliado em R\$1.277.569.743,86, sendo 3,22% em renda
48 variável, 0,37% em imóveis e 96,42% em renda fixa. Terminada sua apresentação, Dalvin passa
49 a palavra a Fabretti. Carlos inicia sua apresentação mostrando que o Previmpa diminuiu seu
50 risco como um todo. Continua colocando que, neste mês, o rendimento do PREVIMPA foi
51 inferior ao da carteira orientada por banco aos RPPS. Daniela pergunta o porquê. Fabretti
52 responde que não detalhou ou analisou os motivos de não termos superado a carteira hipotética.
53 Coloca que houve mudança na alocação de fundos na carteira do Banco. Também ,em relação à
54 Fundo de Alocação Dinâmica de Renda Fixa, neste mês, o rendimento do PREVIMPA foi
55 inferior. O Sr. Adroaldo questiona como está sendo tratado o atraso da contribuição
56 previdenciária, tanto para o cálculo atuarial como para a Unidade de Investimento. Daniela
57 responde que financeiramente eles serão corrigidos conforme exige a lei. Complementando a
58 explicação da Diretora da DAF, o Diretor Adjunto Rodrigo Machado Costa explica que pode ser
59 acumulada contribuição patronal em atraso e posteriormente a Prefeitura poderá encaminhar o
60 parcelamento da dívida. Ainda, em relação ao Resultado Líquido das Movimentações em
61 Relação ao seu Custo de Oportunidade as operações já realizadas entre 01/01/2015 e 30/09/2016
62 passaram dos 45 milhões. Além destas, as que ainda estão em aberto, somam positivo em mais
63 de 6 milhões. Com relação ao quadro de risco, coloca que o mesmo representa a posição mais
64 conservadora para a data de hoje uma vez que a maioria dos valores estão na faixa verde e azul
65 do quadro. Findo a apresentação dos resultados, o economista Carlos Fabretti aproveita a
66 reunião do colegiado para pontuar dois temas que são partes da discussão da Política de
67 Investimento: o benchmark e os pontos mais polêmicos da Política de Investimento. O
68 economista coloca que os temas a ser apresentados são o objeto do material enviado

69 anteriormente (NT 01 e 02). Sugere, para fluidez célere do debate dos temas no Comitê, seja
70 sempre encaminhado um documento anterior, que para as matérias de ordem mais teórica se
71 chamaria “texto de discussão”. Assim, falando a respeito da NT Nº 01, coloca que
72 atualmente o indicador é composto 90% do IMA ex-C e 10% Bovespa e que, em discussão
73 interna na UINV questionava a razão de existir estes pesos: qual o método que foi utilizado.
74 Entende que o método ideal é o uso do estoque dos ativos financeiros registrados nas Câmaras
75 de Negociação. Com base nos boletins de renda fixa da ANBIMA e nas bases de dados do
76 Sistema Econômica, concluiu que o ponderador deveria ser de 36,39% por títulos públicos,
77 32,73% por títulos privados, 30,38% IBOVESPA e 0,50% fundos imobiliários, isto válido para
78 o mês de maio/2016. Para mensurar o rendimento avalia ser interessante, para os Títulos
79 Públicos a substituição do IMA-Ex C pelo IMA Geral, para os Papéis Privados o uso do DI,
80 para a renda variável o uso do IBOVESPA e para os Fundos Imobiliários o IFX. Ainda, coloca
81 que seria um “indicador móvel” interno na UINV, para avaliar se o rendimento está em sintonia
82 com o rendimento do mercado. Reporta que, caso venha a ser adotado na Política de
83 Investimento como “Meta Gerencial”, ele deveria ser adaptado e redimensionado para se
84 adequar aos limites estabelecidos pela Resolução e, teríamos assim, duas medidas: uma
85 estratégica que indicaria inclusive a necessidade de mudança na Política de Investimentos e até
86 mesmo na regulamentação (via CONAPREV) e outra operacional ao nível do cumprimento da
87 Política de Investimento junto a UINV. O Economista Carlos Fabretti Patrício aponta alguns
88 pontos que devem ser tratados com cautela e talvez objeto de aprimoramento: o primeiro ponto
89 é que na renda fixa há todo um espectro de papéis que poderiam ser desagrupados do todo; o
90 segundo ponto é que a renda variável está mensurada pelo valor de mercado das empresas e não
91 pelo patrimônio (há problema de concentração na distribuição de papéis no mercado de renda
92 variável; no tamanho do mercado de renda variável em relação ao mundo; na valoração positiva
93 de empresas com patrimônio negativo. Finalmente, expõem que o PREVIMPA está quase 20%
94 acima do rendimento do mercado como um todo, mediante simulação cujo ponto de partida é o
95 ano de 2013. Com relação a NT nº 2, coloca que são pontos de discussão na Política de
96 investimento e que devem ter estudos mais aprofundados para o exercício seguinte os seguintes
97 pontos: a) “Modelo de Gestão “o qual reportou a leitura de dissertação constante das
98 referências do citado documento pois o modelo de gestão é tudo, regulamentos internos,
99 processos, manuais, etc., b) o “juro atuarial” considerado para a constituição da meta atuarial,
100 c) as projeções considerando a sensibilidade do passivo via ALM. Todos estes devem ter
101 estudos independentes com prazo alvo o exercício de 2017 uma vez o curto espaço de tempo
102 para incorporá-los nesta proposta. Sugere que seja usado o texto da resolução para o escopo da
103 abrangência da Política de Investimento. Sugere a manutenção dos modelos de projeção para as
104 Aplicações Financeiras (apresentou o modelo que vem sendo utilizado). Com relação à questão
105 dos imóveis, coloca que devemos ter em mente que o modelo de capitalização imposto pela

106 9717/1998 devia recepcionar ativos já capitalizados nos “Montepios” existentes ou até mesmo
107 pelo pacto na criação do RPPS. A medida que as normas foram se aperfeiçoando os “ativos
108 vinculados por lei” deveriam ser objeto do “plano do atuário para a solução do déficit atuarial”
109 reforça, que neste Plano de Solução do Déficit, os bens repassados para o RPPS devem ter
110 payback compatível e a avaliação de seu valor no momento de fechamento de balanço sempre
111 será um problema. O Sr. Rodrigo se manifesta explicando que na lei que cria a alíquota
112 suplementar já está previsto o aporte com imóveis para RPPS. Com relação à Estratégia de
113 Alocação de Recursos, expõem a Gestão Ativa, Passiva e o Market Timing, todos importados
114 nas técnicas para gestão de fundos de investimento de renda variável, preferindo marcar o
115 último, mas ressalvando que devemos pesquisar a nomenclatura e técnica mais apropriadas para
116 um fundo previdenciário de capitalização. Por fim, apresenta um resumo das possibilidades de
117 aplicação com os limites diretos impostos pela regulamentação. Sugere que os movimentos
118 relacionados aos “Ativos Incorporados por Lei”; “FIPs” e “Fundos Imobiliários” devem constar
119 explicitamente da Política de Investimento que deverão ser submetidos a apreciação do
120 Conselho de Administração, caso o Comitê entenda de aplicar neles. Finalmente, sugere que os
121 membros avaliem para debater na próxima reunião para a confecção da proposta da Política de
122 Investimento. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratada, a Presidente da mesa, Srta.
123 Daniela Silveira Machado, declara encerrada a presente reunião às dezessete horas e dezenove
124 minutos, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos
125 representantes presentes:

126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147

148			
149			
150	Daniela Silveira Machado		
151	Diretora Administrativo-Financeira e Presidente do Comitê de Investimentos		
152			
153			
154			
155	Rodrigo Machado Costa		
156	Diretor-Geral Adjunto do Previmpa		
157			
158			
159			
160			
161	Carlos Fabretti Patrício	Rogério de Oliveira	Tiago Iesbick
162	Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa		
163			
164			
165			
166	Dalvin Gabriel José de Souza		
167	Atuário da Assessoria de Planejamento do Previmpa		
168			
169			
170	Ana Paula Guzzon		
171	Chefe da Unidade Financeira do Previmpa		
172			
173			
174			
175			

176

177 Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa Edson Zomar de Oliveira

178 Representante Titular do Conselho de Administração do Previmpa

179

180

181 Renan da Silva Aguiar

182 Chefe da Assessoria de Planejamento do Previmpa

183

184

185 Gamaliel Valdovino Borges

186 Procurador Municipal

Apresentação e Análise dos Investimentos do Previmpa para o mês de Setembro de 2016

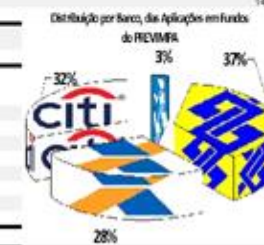
Elaboração: Unidade de Investimentos
- Previmpa

Comitê de Investimentos

Distribuição do Resultado do Previmpa para o mês de setembro de 2016

Data de Consolidação dos Saldo: 30/09/2016
Número de Emissão do Relatório: terça-feira, 11 de outubro de 2016
Valores em R\$ 1.000,00

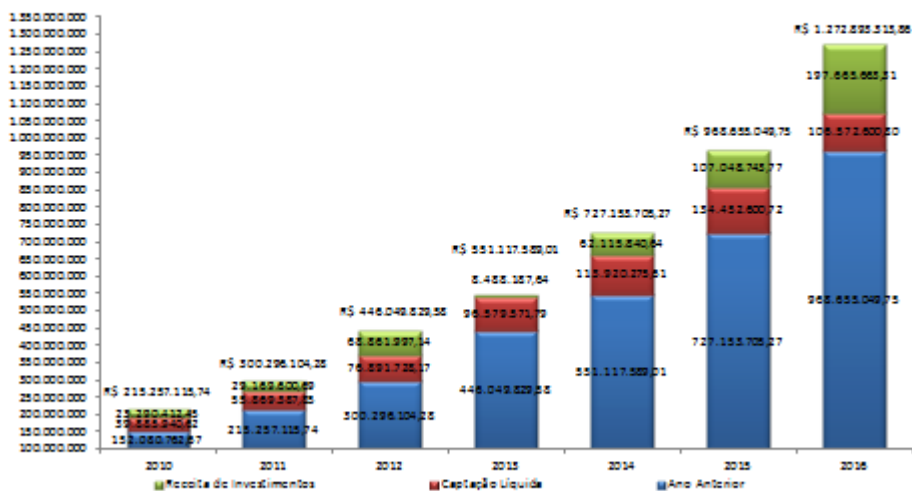
TIP	Banco e Ativo	Total do Saldo	Capitalização	Compres	FRAP Invést p/ Sede	Movimento	Tx de Adm
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA							
RV	FUNDO BANRISUL INDICE	2.441,86	2.441,86				2.724,83 0,21%
RV	FUNDO BANRISUL MFRA	382,47	382,47				
BB GESTÃO DE RECURSOS OTVM S.A.							
RV	BB AÇÕES PPRE FUNDO DE INVESTIM	488,05	488,05				36.102,40 2,80%
RF	BB Previd RF Fluxo	5.199,25	444,67	1,33	481,48	3,08	75,52 4.183,17
RF	BB PREVID RF IRF-M1	2.271,63				2.271,53	
RF	BB Previd RF PerR	28.223,67	28.273,51			2.432,82	517,24
CAXIA ECONOMICA FE DERAL							
RV	CAXIA FI AÇÕES BRASIL IBOV50	7.886,23	7.095,23				27.203,82 2,11%
RF	CAXIA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	2.858,45	18,85				14,33
RF	CX FI BRASIL SA-B-STP RF LP	18.858,24	18.858,24				
CITIBANK OTVM S.A.							
RV	ISHARES IBOVSPA FUNDO DE INDIC	31.818,99	31.818,99				31.818,99 2,40%
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO D							
TP	LFT - VCTO até 4 anos	163.148,40	163.148,40				1.192.671,98 92,40%
TP	LTN-1 VCTO até 4 anos	127.932,19	127.932,19				
TP	NTN-B VCTO até 4 anos	811.698,87	811.698,87				
TP	NTN-B VCTO de 30 anos em diante	30.786,64	30.786,64				
TP	NTN-B VCTO entre 15 até 29 anos	30.818,99	30.818,99				
TP	NTN-B VCTO entre 5 e 14 anos	59.811,90	59.811,90				
S	Operação Com promissada	163.889,36	163.889,36				
AL	TERRENO Rua Caleste Gobbalto, 220 -	4.676,43	4.676,43				
TOTAL GERAL		1.289.719,32					



1 - Os dados foram acumulados antes da confrontação com os dados de Contabilidade
2 - Fundos de Índice valorizados conforme informação da BOVESPA.

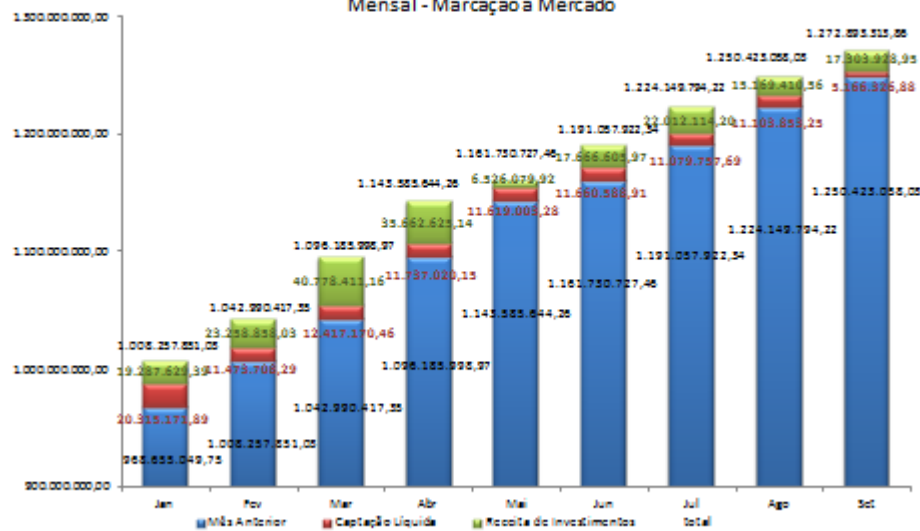
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Anual - Títulos Marcados a Mercado - Setembro/16



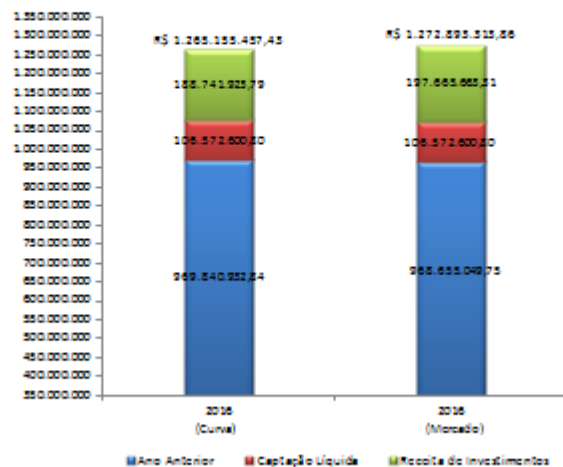
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Mensal - Marcação a Mercado



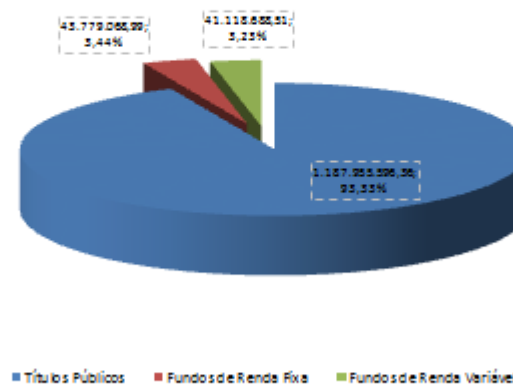
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Marcação a Mercado e Curva (2016) - Atualizado para Setembro/16



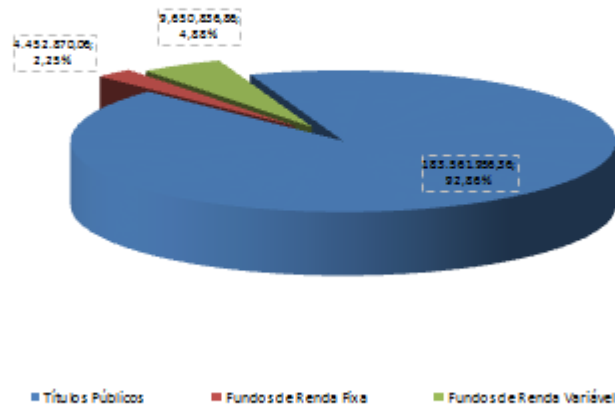
Comitê de Investimentos

Alocação no Mercado Financeiro - Patrimônio do Capitalizado - Marcação a Mercado - Setembro/16



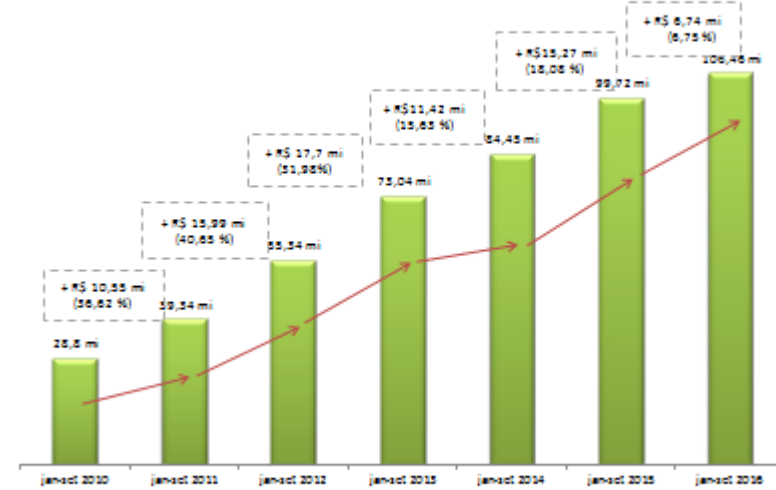
Comitê de Investimentos

Rendimento em 2016 (Participação de cada aplicação no total dos rendimentos) -
 Marcação a Mercado - PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Setembro/16



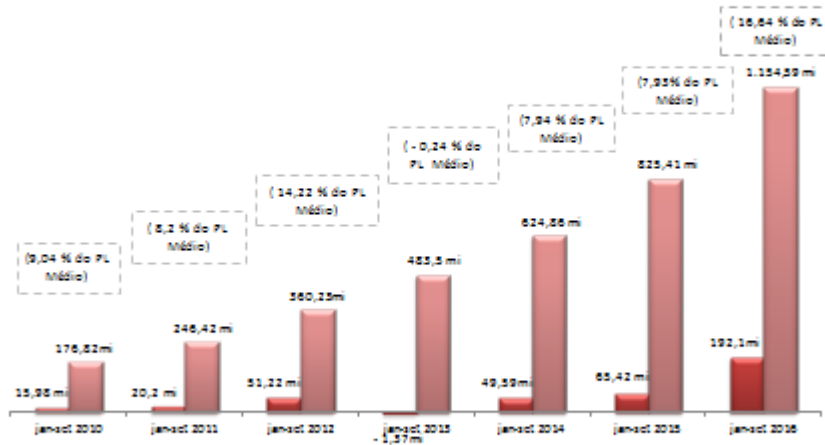
Comitê de Investimentos

Captação Líquida (Atualizada para Setembro/16)



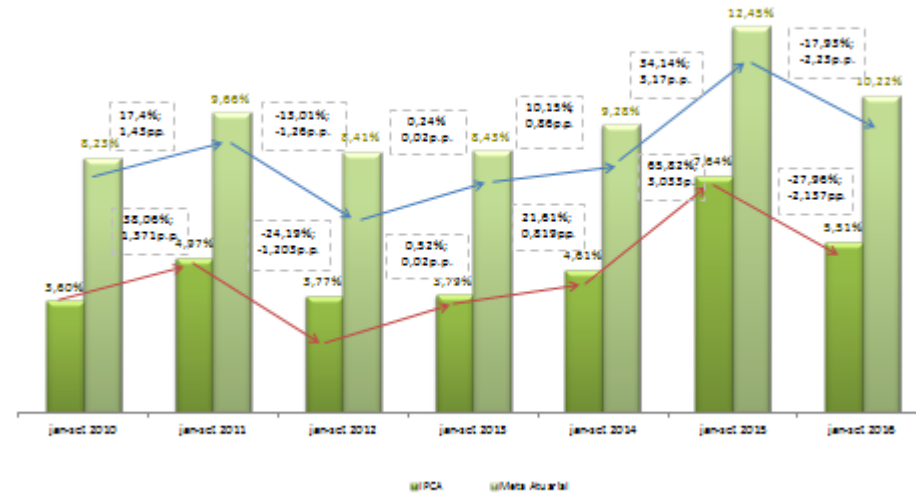
Comitê de Investimentos

Receita de Investimentos (Atualizada para Setembro/16)



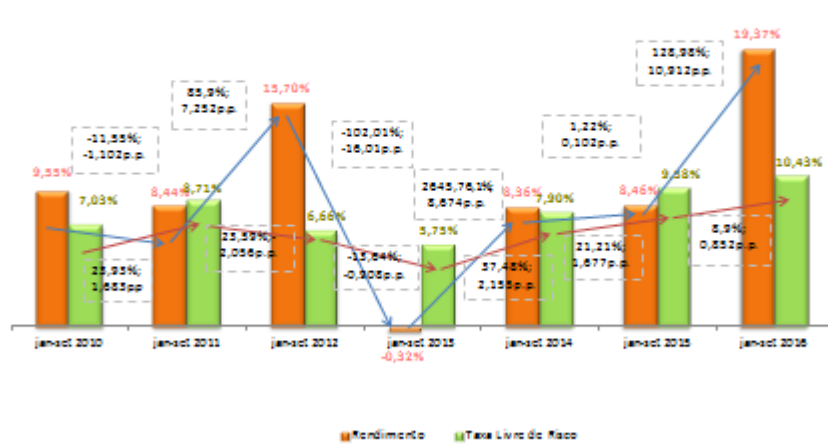
Comitê de Investimentos

IPCA x Meta Atuarial (Atualizado para Setembro/16)



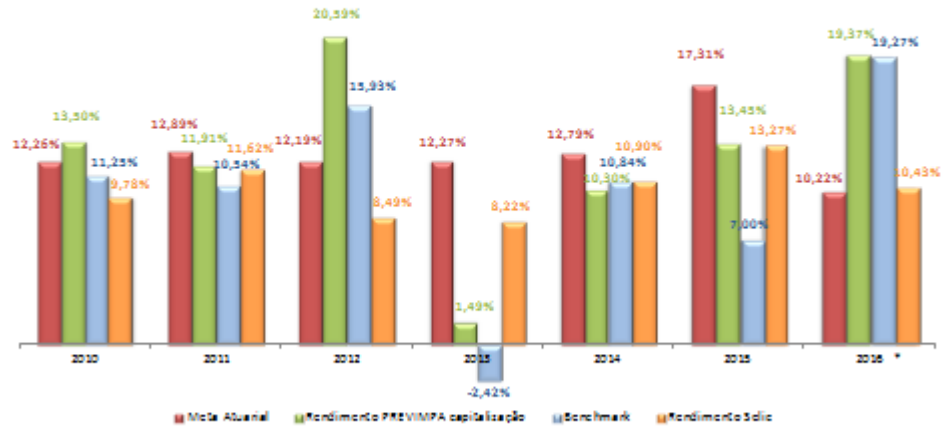
Comitê de Investimentos

Rendimento no Mercado Financeiro com Marcação a Mercado x Taxa Livre de Risco (Atualizado para Setembro/16)



Comitê de Investimentos

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA no Mercado Financeiro - Anual



(*Obs.: Os dados para 2016 estão atualizados até o final do mês de Setembro)

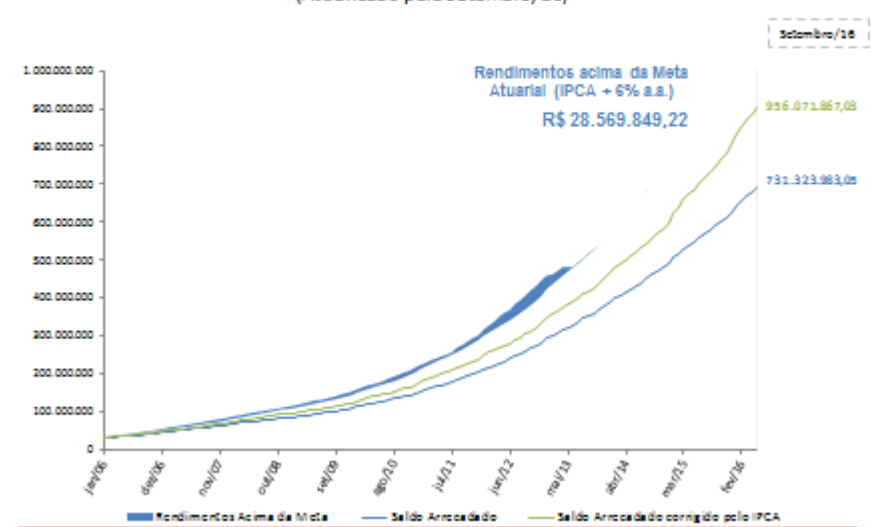
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado no Mercado Financeiro (Atualizado para Setembro/16)



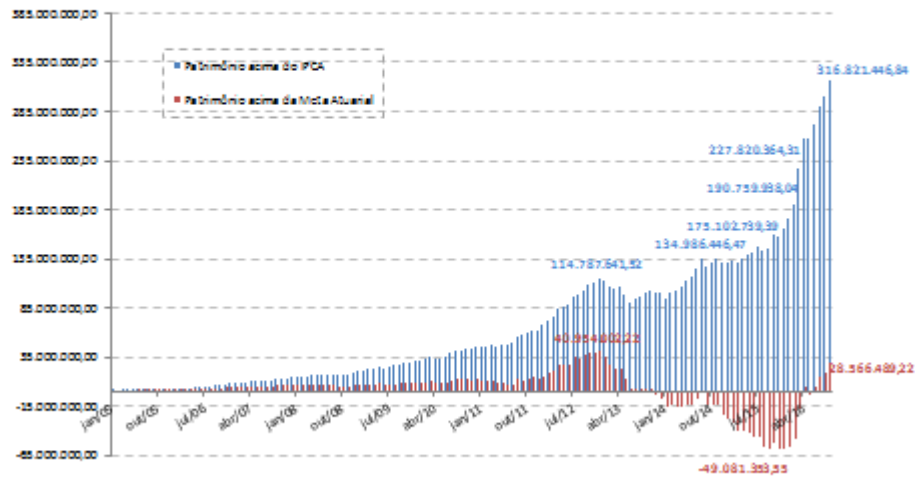
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido no Mercado Financeiro do Regime Capitalizado (Atualizado para Setembro/16)



Comitê de Investimentos

Patrimônio do Previmpa aplicado no Mercado Financeiro em relação ao IPCA e à Meta Atuarial ao longo do tempo (Janeiro de 2005 a Setembro de 2016)

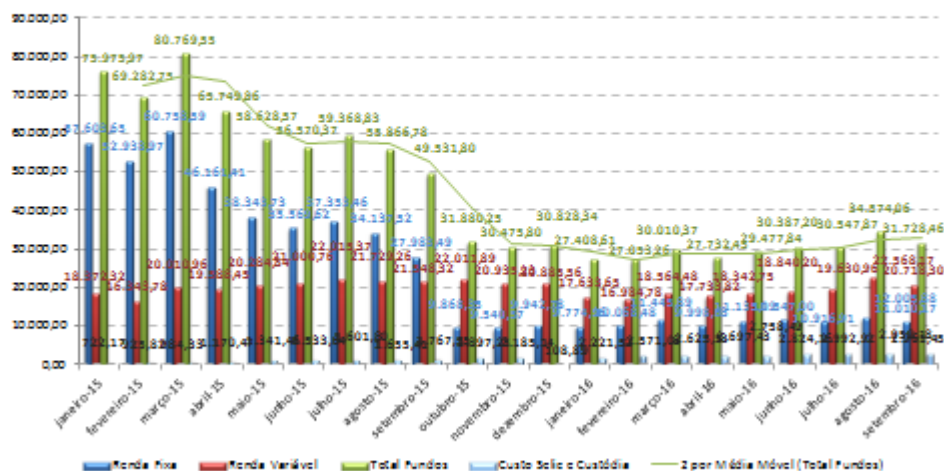


Comitê de Investimentos

Custos Implícitos e Explícitos - Setembro de 2016	
Custos com taxa de administração em 2016:	268.920,13
Custos com Custódia e Selic em 2016:	24.611,76
Em Setembro de 2016:	
Custos com taxa de administração:	31.728,46
Custos com Custódia e Selic:	2.961,45

Comitê de Investimentos

Custos com Taxas de administração - Previmpa (De janeiro de 2015 a Setembro de 2016)



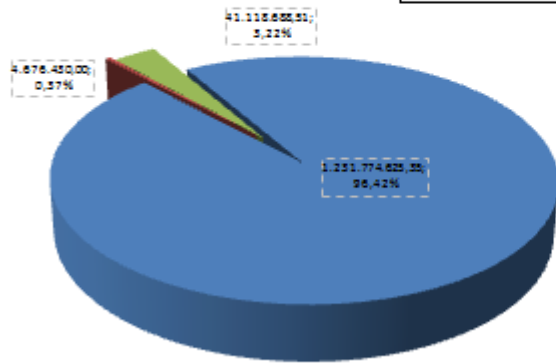
Comitê de Investimentos

Rendimento (%)	no ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Previmpa Capitalização	19,31%	24,79%	37,78%	52,00%	57,93%	88,56%
Previmpa Capitalização - Mercado Financeiro	19,37%	24,86%	37,86%	52,08%	58,02%	88,65%
Benchmark (90% Ima Geral ex-C + 10% Ibovespa)	19,27%	22,52%	29,12%	41,68%	43,54%	66,27%
Meta atuarial (IPCA + 6% a.a.)	10,22%	14,98%	33,45%	51,01%	69,44%	89,10%
Previmpa Capitalização (Títulos Públicos + Renda Fixa)	19,04%	24,87%	39,83%	55,23%	63,63%	96,50%
IMA Geral ex-C	17,56%	21,74%	31,48%	45,04%	48,53%	72,33%
IMA-S	10,30%	14,01%	28,39%	41,65%	52,36%	66,90%
IRFM-1	11,14%	15,14%	28,83%	42,07%	51,92%	67,79%
IRFM 1+	25,23%	27,33%	32,01%	45,48%	50,33%	75,81%
IRFM Total	19,30%	22,20%	30,67%	43,99%	50,47%	72,05%
IMA-B 5	12,92%	18,83%	33,03%	47,97%	55,98%	78,94%
IMA-B 5+	28,05%	34,70%	38,62%	52,18%	41,20%	85,34%
IMA-B Total	22,00%	28,36%	35,87%	49,96%	45,60%	80,26%
Previmpa Capitalização (Renda Variável)	31,09%	26,88%	5,98%	7,36%	-4,45%	5,56%
Ibovespa	34,64%	29,53%	7,86%	11,52%	-1,37%	11,55%
Ibrx 50	32,99%	26,41%	6,94%	12,52%	12,89%	29,45%
Ibrx 100	33,33%	27,85%	8,48%	13,60%	15,32%	34,12%

Comitê de Investimentos

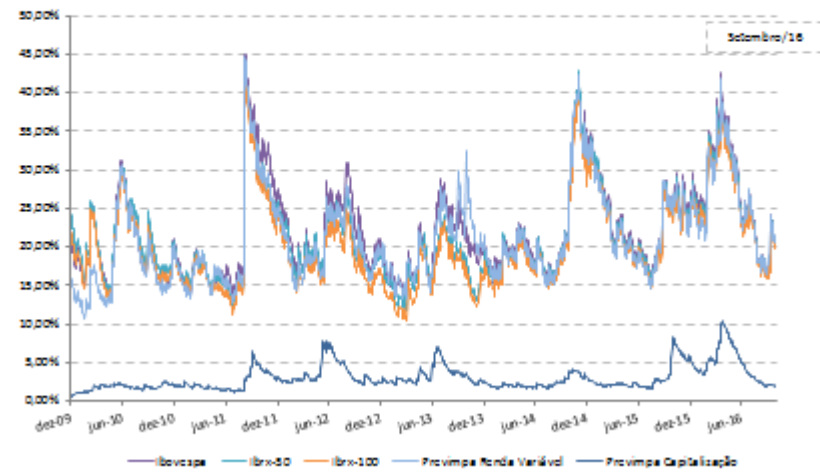
Alocação do Patrimônio Total do Regime Capitalizado
 Marcação a Mercado - Setembro de 2016

Títulos Públicos + Renda Fixa	1.231.774.625,35	96,42%
Imóveis Vinculados por Lei	4.676.430,00	0,37%
Renda Variável	41.118.688,51	3,22%
Total	1.277.569.743,86	100,00%



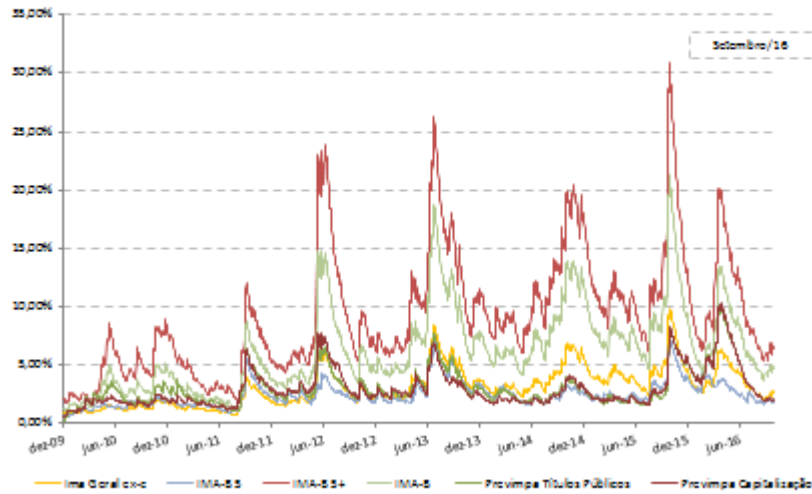
Comitê de Investimentos

EWMA (Média Móvel Exponencialmente Ponderada) - Dados Diários - Previmpa
 Capitalizado e Índices de Renda Variável - Setembro de 2016



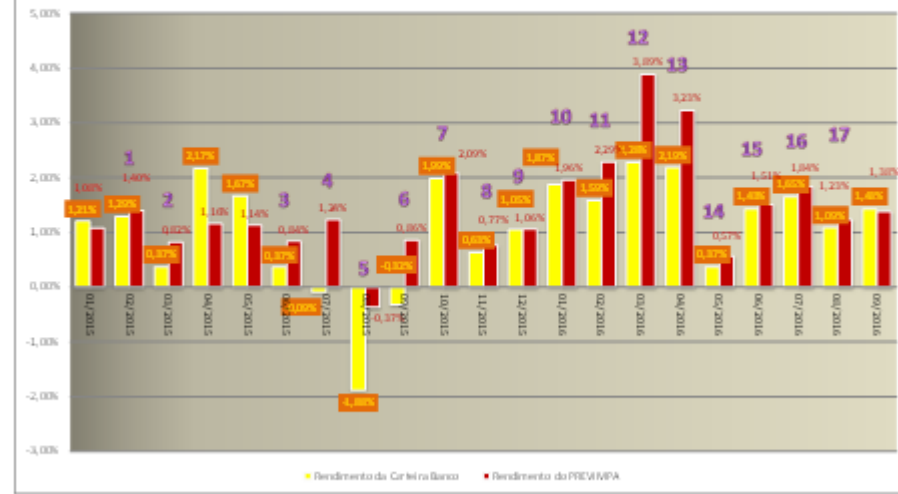
Comitê de Investimentos

Ewma (Média Móvel Exponencialmente Ponderada) - Dados Diários - Previmpa Capitalizado e Índices de Renda Fixa - Setembro de 2016

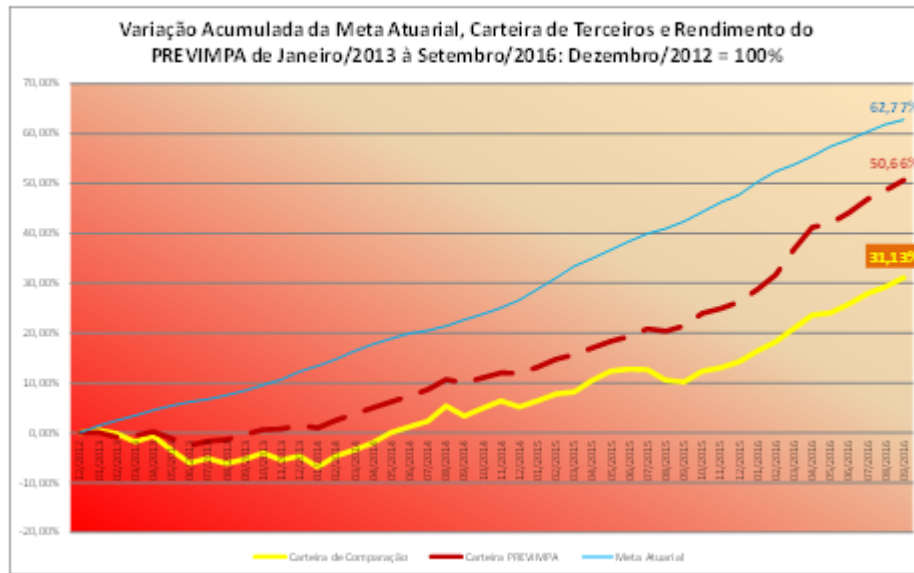


Comitê de Investimentos

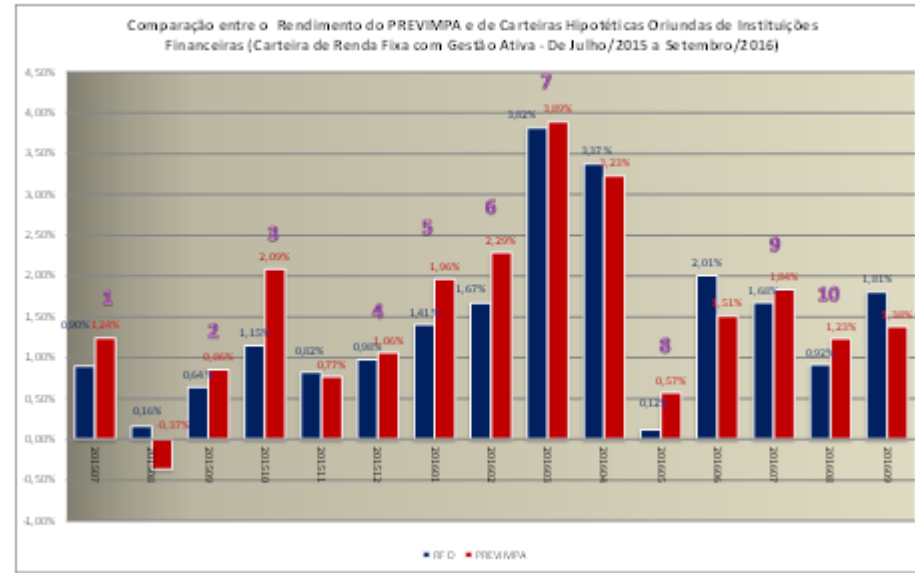
Comparação entre o Rendimento do PREVIMPA e de Carteiras Hipotéticas Oriundas de Instituições Financeiras - De janeiro/2015 a Setembro/2016



Comitê de Investimentos



Comitê de Investimentos



Comitê de Investimentos

Resultado Líquido das Movimentações em Relação ao seu Custo de Oportunidade

Operações Realizadas até 30/09/2016 em R\$ 1.000,00

Início	Fim	nº	Apelido ou Nome da Operação	RESULTADO DA
19-fev-15	25-jan-16	1	Compra de NTN-B voto em 2016	2.019,52
05-mar-15	01-out-15	3	Disponibilidade	48,94
11-mar-15	01-out-15	4	Compra LTN 1-10-2015	0,14
16-mar-15	19-out-15	5	COMPRA DE NTN-B voto 15-05-2016	251,85
19-mar-15	22-out-15	6	AQUISIÇÃO DE NTN-B MI 15-05-2016	310,14
19-mar-15	27-mar-15	7	TRADUÇÃO IMA-554	61,57
27-mar-15	01-abr-16	8	Compra LTN 1/4/2016	-21,85
15-abr-15	25-out-15	9	Compra de NTN-B 15-05-2016	344,72
06-mai-15	26-out-15	11	Compra de NTN-B 15-05-2016	305,83
10-mai-15	27-out-15	13	Aquisição de NTN-B e LTN voto 1-10-15	308,55
20-mai-15	01-out-15	14	Compra de LTN em 1-10-15	-88,02
05-ago-15	01-abr-16	21	Aquisição de LTN com uso do fundo PEFIL	29,64
11-ago-15	19-mai-16	22	Compra de NTN com o uso do parte do PEFIL e parte do IMA5	5.205,56
	13-ago-16	23	Aquisição de TPs NTN-B 2060 com resgate do Fundo da CAIXA IMA5	2.811,28
	13-ago-16	24	Compra de TPs NTN-Bs 2060 com resgate do Fundo Caixa IMA5	3.001,00
25-ago-15	12-mai-16	25	Compra de NTN-B 2025 com resgate do CK FUNDASULIMAS TP	1.315,47
25-ago-15	12-mai-16	26	outros títulos	5.640,08

Continua...

Comitê de Investimentos

... Continuação

Resultado Líquido das Movimentações em Relação ao seu Custo de Oportunidade

Operações Realizadas até 30/09/2016 em R\$ 1.000,00

Início	Fim	nº	Apelido ou Nome da Operação	RESULTADO DA
25-ago-15	20-mai-16	27	Aquisição de NTN 2025 com Venda de NTN 2017 e resgate do CK IMA5	2.592,61
30-ago-15	17-mai-16	28	Compra de títulos parcelados 10k NTN 22 e 5k NTN55	9.026,57
01-out-15	29-jul-16	33	Troca de NTN 2017 por uma NTN 2055	4.041,76
	16-ago-16	35	Troca de NTN-2016 por uma NTN-2019	1.006,14
19-out-15	06-mai-16	36	Troca TPs Compra de NTN24 e venda NTN16	2.556,57
22-out-15	16-mai-16	39	Troca de TPs: Compra NTN20 e Venda NTN16	1.505,55
	16-ago-16	71	OUTUBRO-15 - Resgate 2016 compra 23 e 45	9.660,90
26-out-15	16-ago-16	70	OUTUBRO-15 - NTN 2016 resgatada por NTN 2016	-825,98
27-out-15	16-ago-16	69	OUTUBRO-15 - NTN 2016 contra Compromissada em Outubro/15	-1.296,40
11-abr-16	16-ago-16	42	COMPRA NTN-2016 com utilização de COMPROMISSADA - aumento capacidade de proteção	177,11
	07-ago-16	50	MAIO - Movimentos Reg 5775, 5774 e 5776 Resgate de NTN 22 e 25 e Aplicação Reg 5900 LFT 16	2.741,63
16-mai-16	16-ago-16	53	MAIO - Movimentos Reg 5844 Aplicação NTN 2016	411,22
19-mai-16	16-ago-16	54	MAIO - Movimentos Reg 5865 Aplicação em NTN 2016	259,25
20-mai-16	16-ago-16	55	MAIO - Movimentos Reg 5850 resgate NTN 2025 e reg 5879 aplicação NTN 2016	129,62
24-mai-16	16-ago-16	56	MAIO - Movimentos Reg 5925 relativo a aplicação em NTN 2016	-89,56
27-mai-16	16-ago-16	57	MAIO - Movimento de Aplicação Reg 5939 compra NTN 2016	-60,22
22-jul-16	16-ago-16	45	JULHO - Venda NTN - 2016 para reduzir a liquidez e Compra NTN 2016	199,15
TOTAL				45.578,27

Comitê de Investimentos

Resultado Líquido das Movimentações em Relação ao seu Custo de Oportunidade

Operações em Aberto até 31/09/2016 em R\$ 1.000,00

Nº	Apelido ou Nome da Operação	Resultado
2	Compra de NTN-B venc em 2019	214,21
10	Compra de NTN-B	1.082,84
12	Compra de NTN-B 12-02-2019	1.000,24
14	Compra de NTN-B usando meio a meio PERFL e o BLS	600,71
19	Compra de NTN-B 2016 com uso do Fundo Perfl do Banco do Brasil	660,59
20	Compra de NTN-B 2016 com o uso de parte do fundo PERFL e parte do BLS	237,89
40	Troca de TRs com Venda de NTN2016 e Compra de NTN2022	1.660,64
41	NTFR Raçara	-240,19
46	MUO - Movimentos Raga 2641 - Raçaramos NTN venc 2020	-169,12
47	MUO - Movimentos Raga 2742, 2749 e 2747 Raçaramos NTN: 2020; 2022 e 2024	-22,77
48	MUO - Movimentos Raga 2771 Raçaramos NTN: 2024	0,22
49	MUO - Movimentos Raga 2772 e 2773 Raçaramos NTN: 2022 e 2023	362,43
51	MUO - Movimentos Raga 2616, 2617 e 2619 Raçaramos NTN: 2020; 2022 e 2040	-121,69
52	MUO - Movimento Raga 2627 Raçaramos NTN: 2022	-72,78
53	MUO - Movimentos Raga 2629 aplicação NTN 2016	-24,94
54	MUO - Movimento Raga 2622 aplicação NTN 2016	-22,27
60	JULHO - aplicação NTN 19 e 19 para redução de Posição em Compromissada	21,21
61	JULHO - aplicação de 2016 para redução de Posição em Compromissada	-4,00
62	JULHO - aplicação NTN 2016 para Redução de Posição em Compromissada	201,89
63	JULHO - Realização NTN 2022 contra compra NTN 2016 e compromissada	42,74
64	AGOSTO - Realização venda 2020 e aplicação 2016	169,27
65	AGOSTO Realização NTN 2022 contra Compromissada	429,42
66	AGOSTO - aplica LTN para redução de Posição Compromissada	0,22
68	AGOSTO - Compra LTN para redução Compromissada	0,22
TOTAL		6.801,26

Comitê de Investimentos

Valores Projetados Ordenados Por Risco

Anorçado para o Dia 13/10/2016

Ativo	Saldo Estimado	PL Ativo Fundo Inv					Retornos		Risco
		RPV/PL	PL Cap	PL Prev	PL Cla	1 Mês	1 Ano		
CAIXA FI BRAS DISPOBILIDADES RF	1.292,52	1,05%	0,25%	0,25%	0,05%	1,04%	13,12%	0,00%	
CAIXA FI BRAS DI LONGO PRAZO	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	1,33%	14,09%	0,03%	
BB COMERCIAL 17	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	1,07%	13,66%	0,03%	
BB Previd RF Foco	4.984,56	0,43%	0,38%	0,38%	0,05%	1,09%	13,23%	0,04%	
BB Previd RF Perfil	34.238,91	0,64%	2,64%	2,61%	0,06%	1,21%	15,93%	0,08%	
BB PREVID RF INF-MG	2.382,17	0,20%	0,17%	0,17%	0,00%	1,26%	14,72%	0,17%	
FI Caixa Brasil IM M 1 Tp RF	0,00				0,00%	1,16%	14,82%	0,18%	
Banrisul Foco IM M 1 FI RF	0,00				0,00%	1,17%	14,72%	0,18%	
Caixa FIC Supremo RF LP	0,00				0,00%	1,07%	13,24%	0,20%	
Caixa FI Brasil Ima IPCA 2a RF LP	0,00				-0,01%	1,17%	13,23%	1,17%	
BB Previd RF IORAJ	0,00	0,20%	0,20%	0,20%	-0,01%	1,16%	17,03%	1,20%	
PREVID RF IMA-B-5	0,00	0,20%	0,20%	0,20%	-0,04%	1,27%	17,47%	1,22%	
CK FI BRASIL IMA-B-5 TP RF LP	18.061,80	0,30%	1,39%	1,38%	-0,04%	1,26%	17,39%	1,21%	
BB Prev RF IM FI	0,00				-0,20%	2,56%	22,80%	1,38%	
BB Prev RF Ima Geral Ex C TR Publ FI	0,00				0,08%	2,14%	21,91%	1,62%	
Caixa FIC Novo Brasil Ima B RF LP	0,00				0,20%	2,57%	22,58%	2,07%	
Banrisul Prev Municipal III FI RF LP	0,00				0,28%	2,49%	21,21%	3,04%	
BB Prev RF Ima B TR Publ FI	0,00				0,07%	2,60%	26,26%	3,25%	
FI Caixa Brasil Ima B TP RF LP	0,00				0,07%	2,60%	26,26%	3,25%	
FI CAIXA BRASIL IMA B5- TP RF LP	0,00	0,20%	0,20%	0,20%	0,11%	3,27%	35,06%	4,68%	
BB Prev RF Ima B5 FI	0,00				0,11%	3,27%	35,06%	4,72%	
BB Prev RF Ima 20 TR Publ FI	0,00				0,16%	4,32%	44,69%	6,50%	
BB AÇÕES PRE FUNDOS DE INVESTIMENT	421,56	0,44%	0,20%	0,20%	0,34%	0,76%	22,38%	7,19%	
FUNDO BANRISUL RIBRA	392,63	0,05%	0,02%	0,02%	0,04%	4,00%	14,36%	20,68%	
BB Previdência Ativa FI	0,00				0,01%	3,66%	22,40%	11,51%	
CAIXA FI AÇÕES BRAS RIX-SB	7.462,04	0,02%	0,58%	0,57%	0,09%	3,62%	12,27%	11,51%	
FUNDO BANRISUL RIBRZ	2.951,89	19,18%	0,20%	0,20%	0,96%	7,13%	23,18%	12,79%	
BANRISUL INOVESPA-FUNDO DE BONES	52.234,95	-2,49%	-2,42%	-2,22%	3,38%	29,59%	32,88%	12,88%	
Operação Compromissada	166.896,42				12,88%	12,75%		0,00%	
LFT - VCTO entre 5 and 14 anos	253.736,74				19,40%	0,00%	0,00%	0,00%	
LFT - VCTO até 4 anos	41.041,04				3,17%	3,14%		1,24%	
NTN-B VCTO entre 4 e 5 anos	612.709,16				47,33%	46,86%		1,42%	
NTN-B VCTO entre 5 e 14 anos	60.227,63				4,56%	4,61%		2,77%	
NTN-B VCTO entre 15 and 29 anos	10.433,12				2,44%	2,40%		0,03%	
NTN-B VCTO de 30 anos em diante	21.275,49				2,42%	2,39%		0,22%	
(FRAC) Rua Celso Gobato, 220 - Mer	4.676,45				0,36%	0,36%			

Comitê de Investimentos

Ponderadores do BenchMark

Comitê de Investimentos

Benchmark para avaliar tomada de decisão hoje:

90% IMA ex C + 10% IBOVESPA

Por que 90% e 10%?

Método:

Fazer uma proxy dos fatores de acumulação no mercado financeiro.

Usar o Estoque de Ativos Financeiros no Mercado Brasileiro

Renda Fixa – ANBIMA

Renda Variável – Economática (Extraído da BOVESPA)

Comitê de Investimentos

1.1 - Mercado Financeiro Brasileiro	
Tipo de Ativo	Estoque R\$
Titulos Públicos (Estoque)	2.690,00 Bilhões
Titulos Privados (Estoque)	2.420,00 Bilhões
Saldo das Operações OPENMARKET	1.022,77 Bilhões
Patrimônio no BOVESPA	1.726,62 Bilhões
Fundos Imobiliários	37,08 Bilhões
TOTAL	7.896,46 Bilhões

Fonte: ANBIMA Boletim Fenda Fixa de Junho e Banco de Economia para o PC das empresas em fim de maio/2016

3.1 - Mercado Financeiro Brasileiro, desconsiderando as Compromissadas e com todos papéis Listados em Bolsa

Tipo de Ativo	Estoque R\$
Titulos Públicos (Estoque)	2.690,00 Bilhões
Titulos Privados (Estoque)	2.420,00 Bilhões
Saldo das Operações OPENMARKET	- Bilhões
Patrimônio no BOVESPA	1.348,00 Bilhões
Fundos Imobiliários	37,08 Bilhões
TOTAL	7.393,08 Bilhões

Fonte: ANBIMA Boletim Fenda Fixa de Junho e Banco de Economia para o PC das empresas em fim de maio/2016

1.2 - Mercado Financeiro Brasileiro

Percentual de Cada	
Titulos Públicos (Estoque)	34,07%
Titulos Privados (Estoque)	30,62%
Saldo das Operações OPENMARKET	12,92%
Patrimônio no BOVESPA	21,87%
Fundos Imobiliários	0,47%
TOTAL	100,00%

2.2 - Mercado Financeiro Brasileiro, sem Compromissadas

Percentual de Cada	
Titulos Públicos (Estoque)	39,12%
Titulos Privados (Estoque)	35,21%
Saldo das Operações OPENMARKET	0,00%
Patrimônio no BOVESPA	25,12%
Fundos Imobiliários	0,54%
TOTAL	100,00%

3.2 - Pesos para os Mercados Brasileiros, conforme paradigmas

Percentual de Cada	
Titulos Públicos (Estoque)	36,59%
Titulos Privados (Estoque)	32,75%
Saldo das Operações OPENMARKET	0,00%
Patrimônio no BOVESPA	30,58%
Fundos Imobiliários	0,50%
TOTAL	100,00%

Comitê de Investimentos

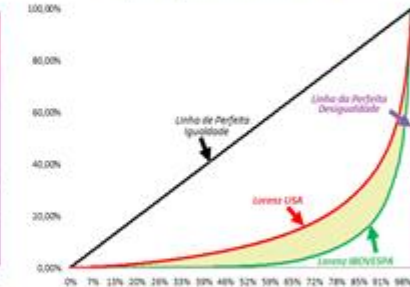
Problema com o uso mais alargado do IBOVESPA.

1 - Concentração em Papéis:

Lorenz para Distribuição de Valor de Mercado, por Empresas da BOVESPA



Lorenz para Distribuição de Valor de Mercado, por empresas, listadas nos USA e Brasil



Comitê de Investimentos

Problema com o uso mais alargado do IBOVESPA.

2 - Tamanho do Mercado em Relação ao Mundo

Tamanho dos Mercados de Capitais

País Sede	Total de Patrimônio Líquido em UDS 1.000	Total do Valor de Mercado das Empresas em UDS 1.000
BR	537.131.129,60	738.383.857,14
OT	12.612.663,27	19.967.749,94
US	8.653.663.310,38	23.128.432.013,40

Fonte: Economática, extraído em 29/8/2016

Comitê de Investimentos

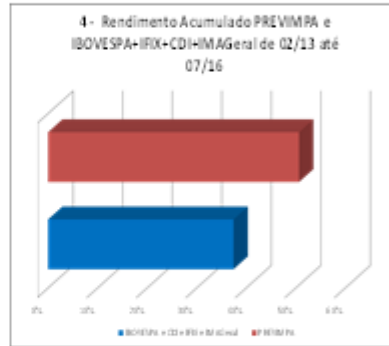
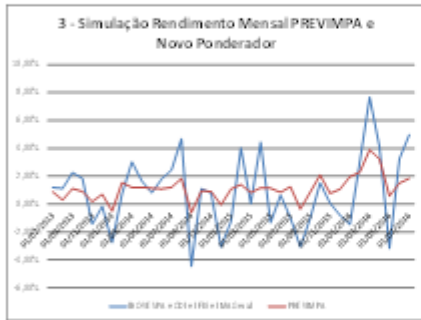
Problema com o uso mais alargado do IBOVESPA.

3 - Valor de Mercado x Valor Patrimonial

Lista de Empresas com PL Negativo

Lista 1			Lista 2		
Empresa	Valor Mercado	Patrimônio Líquido	Empresa	Valor Mercado	Patrimônio Líquido
Alcompar	75.238	-7.955	Ningxia Ind	11.277	-29.502,26
Batistella	59.870	-13.652	Nitrofin	40.603	-1.65,56
Bosav	1.549.350	-66.005	Minerva	2.535.156	-29.40,69
Bombal	83.260	-248.194	Minuex	25.901	-29.40,09
Capitalart	11.521	-322	MWOMiner	45.417	-73.41,55
Casa-D	248.667	-453.596	Mundol	17.252	-2.12,14
Carrega	1.898	-4.591	Novo Oleo	292.443	-57.59,35
Cobrasma	3.451	-6.623.345	OGX Petroleo	255.651	-37.19,46
Grinex	8.592	-329.635	OSK Brasil	59.357	-2.77,69,22
Royal Taurus	79.943	-60.116	Rei Mergulho	263.972	-1.57,27,50
Col	542.035	-4.546.462	Sensay	3.057	-60.50,42
GPC Pet	79.355	-22.459	Tecloy	9.213	-1.64,23
Hage S/A	20.625	-54.543	Tela	3.516	-1.17,48,74
Mercuris	3.060	-336.325	Telesas	165.123	-21.57,55
Holte Chon	57.672	-73.566	Tec Petroleo	11.556	-35,02,23
Basamei	160.495	-120.052	Walyce Me	24.405	-3,55,67
GG S/A	26.260	-712.670	Waver	13.650	-16,47,12
Hegler	30.052	-349.445	Walpal S/A	3.910	-12,21,24
Karsten	22.122	-115.821			

Comitê de Investimentos



Pontos Básicos da Política de Investimentos

Modelo de Gestão (11):

não está explícito e é todos os processos para fazer investimento

Meta Atuarial (1):

6% + IPCA – mas tem que ter origem em material técnico independente da PI.

Meta Gerencial (2):

Apresentação anterior ajustada ao período de tempo e aos limites da resolução.

Abrangência da Política de Investimento (3):

Resolução 3922

Para a resolução 3.922, os recursos a que ela é imposta são:

- as disponibilidades oriundas das receitas correntes e de capital;
- os demais ingressos financeiros auferidos pelo regime próprio de previdência social;
- as aplicações financeiras;
- os títulos e os valores mobiliários;
- os ativos vinculados por lei ao regime próprio de previdência social;
- demais bens, direitos e ativos com finalidade previdenciária do regime próprio de previdência social.

Comitê de Investimentos

Projeções (6)

Títulos Públicos Federais		10/Nov/2015							
Papéis IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252							
Data de Vencimento	Tx. Ind. Anual de 10/11/15	2016		2017		2018		2019	
		Tx. Ind. Anual de 10/11/15	Tx. Anual de 31/12/14	Tx. Ind. Anual de 31/12/14	Tx. Anual de 31/12/17	Tx. Ind. Anual de 31/12/17	Tx. Anual de 31/12/18	Tx. Ind. Anual de 31/12/18	
15/09/2016	5,5603	-	-	-	-	-	-	-	-
15/05/2017	5,8300	6,6883	5,5602	-	-	-	-	-	-
15/09/2018	6,5000	6,7327	6,1728	7,2479	6,4092	-	-	-	-
15/05/2019	6,8950	6,7772	7,1372	7,2923	6,0736	7,8097	7,0997	-	-
15/09/2020	7,0850	6,8216	7,9198	7,3367	5,4701	7,8541	6,4902	8,0013	7,7629
15/09/2022	7,3600	6,7496	10,3990	7,3811	3,8537	7,8986	5,5072	8,0235	7,5737
15/03/2023	7,3300	6,7227	10,6716	7,3182	3,6504	7,9208	4,7952	8,0458	7,5240
15/05/2023	7,3297	6,6957	10,9121	7,2553	3,7188	7,9430	4,2746	8,0680	7,5246
15/09/2024	7,2338	6,6777	11,0001	7,2372	3,0146	7,8171	4,0031	8,1124	6,4723
15/09/2030	6,9995	6,6057	11,7853	7,1653	=0,2658	7,7991	0,0055	7,9685	6,0294
15/05/2035	7,0100	6,5338	14,9306	7,0934	=2,8079	7,7271	=2,8518	7,8965	5,1753
15/09/2040	6,9812	6,4777	17,9002	7,0373	=5,5297	7,6552	=5,4010	7,8246	4,2434
15/05/2045	6,9893	6,4216	22,0380	6,9812	=7,9242	7,5991	=8,2202	7,7685	3,4186
15/09/2050	6,9350	6,3655	25,0547	6,9251	=10,5022	7,5430	=11,0333	7,7124	2,5178
15/05/2055	6,8900	6,3094	28,2545	6,8690	=12,9794	7,4869	=11,5089	7,6563	1,7043

Tabela 4 – Projeção de rendimentos NTN-Bs Cenário Base – Fonte: ANBIMA e (*) UNIVIPREVIMPA.

Comitê de Investimentos

Projeções (6)

Rendimento Letras Financeiras do Tesouro					
Variáveis	2015	2016	2017	2018	2019
Rendimento Nominal	13,63	14,06	11,47	10,49	10,00
Rendimento Real*	3,31	7,13	6,16	5,23	5,26

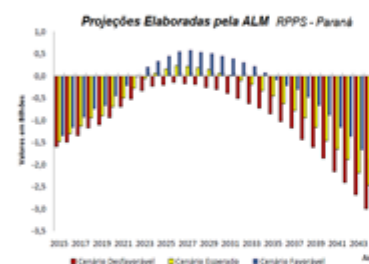
Tabela 5 – Projeção de rendimentos LFT – Fonte: Expectativas de mercado BACEN 06/11/15 e (*) UINWPREVIMPA.

Rendimento Índices de Renda Variável - Cenário Principal					
Variáveis	2015	2016	2017	2018	2019
IBOV erro ± 8.044,09	52.945,09	51.983,75	51.030,08	50.072,58	49.103,58
Rendimento Nominal	5,88%	-1,82%	-1,83%	-1,88%	-1,94%
Rendimento Real	-3,74%	-7,78%	-6,51%	-6,55%	-6,16%
IBrX erro ± 2.102,30	22.671,06	23.338,13	23.999,88	24.664,29	25.336,67
Rendimento Nominal	9,51%	2,94%	2,84%	2,77%	2,73%
Rendimento Real	-0,44%	-3,31%	-2,06%	-2,13%	-1,70%
IBrX-50 erro ± 925,79	9.108,57	9.264,41	9.419,01	9.574,23	9.731,31
Rendimento Nominal	7,60%	1,71%	1,67%	1,65%	1,64%
Rendimento Real	-2,17%	-4,47%	-3,17%	-3,19%	-2,74%

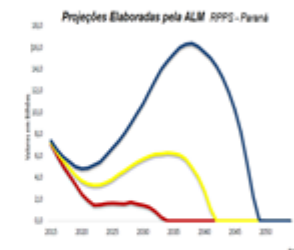
Tabela 6 – Projeção de rendimentos Índices de renda variável – Fonte: UINWPREVIMPA.

Comitê de Investimentos

Projeções (6) – Exemplo extraído da Paraná Previdência



Fonte: PARANÁPREVIDÊNCIA, Política de Investimentos 2016 - Nota Técnica DPREVIATUÁRIA 049/2015 Página 25



Fonte: PARANÁPREVIDÊNCIA, Política de Investimentos 2016 - Nota Técnica DPREVIATUÁRIA 049/2015 Página 26

Comitê de Investimentos

7 - Orientação de Investimentos

Quadro Resumo dos Limites

Imóveis por Lei	Art. 2º	s.l.
Títulos Públicos - NTN's, LFT's, LTN's (7º I a)		100%
Fundos RP TPA Passivos em IMA ou IDKA (7º I b)		100%
Operações Compromissadas em TPA (7º II)		15%
Fundos RP Passivos em IMA ou IDKA (7º III)		50%
Fundos RP Referenciados Renda Fixa (DIA) (7º IV a)		50%
Fundos Índices de RP (DIA) (7º IV b)		50%
Poupança (Art. 7º V a)		20%
LIQ's (Art. 7º V b)		20%
FDIC's Cond. Aberto Cotas Seniores (Art. 7º VI)		15%
FDIC's Cond. Fechado Cotas Seniores (Art. 7º VII a)		5%
Fundos RP "Cédula Privada" (7º VII b)		5%
FIAs CA Passivos IBOVESPA, IBX e IBRX50 (Art. 8º I)		50%
Fundos de Índice IBOVESPA, IBX e IBRX50 (Art. 8º II)		20%
Fundos FIA CA Ativos (Art. 8º III)		15%
Fundos Multiclasse de CA's/ Alavancagem (Art. 8º IV)		5%
FP's Cond. Fechado (Art. 8º V)		5%
FN negociadas em Bolsa (Art. 8º VI)		5%

Comitê de Investimentos

Ativos Vinculados por Lei

Histórico das Resoluções	
Resolução 2002, de 28/10/2002	
Verbas aplicadas em imóveis, de natureza hipotecária	Para os Títulos em Balanço em Imóveis (Declarados e Encargados).
De Impostos e parcelas	Para os Títulos em Balanço em Imóveis vinculados parcelas (Dado regulamentado de 1992).
Resolução 2002, de 28/10/2002	
Ativos em Operações para IDCA	
Resolução 2004, de 28/10/2004	
Verbas aplicadas em imóveis, de natureza	Art. 2º Na segunda de imóveis, as aplicações de regime anterior de previdência social (Decreto nº 11.000 de 1961) em fundos de fundos de investimento em ações, de natureza, de acordo com o art. 2º parágrafo único da Lei nº 11.000 de 1961 e suas alterações de natureza de imóveis, desde que atenda a 40% do capital líquido de fundo.
Resolução 2006, de 28/10/2007	
Verbas aplicadas em imóveis, de natureza	Art. 2º Das aplicações regulamentadas em imóveis, serão aceitas as aplicações em fundos de fundos de investimento em ações, de natureza, de acordo com o art. 2º parágrafo único da Lei nº 11.000 de 1961 e suas alterações.
Resolução 2002, de 28/10/2002	
Verbas aplicadas em imóveis	Para os Títulos em Balanço em Imóveis (Declarados e Encargados).
	Para os Títulos em Balanço em Imóveis (Declarados e Encargados).

1 – Receber Ativos Outros somente contra Déficit Atuarial

a doação em pagamento deverá ser precedida de criteriosa avaliação do valor de mercado dos bens, direitos e demais ativos, bem como de sua liquidez em prazo compatível com as obrigações do plano de benefícios.

2 – Aceitação de Ativos mediante projeto de avaliação econômico - financeira e atuarial (posição do técnico)

Saber como rentabilizar antes de receber (Payback);
Há hipótese de uso da taxa de administração para viabilizar o bem

3 – Problema de Avaliação para fins de Balanço.

Tem que ser esclarecido, pois sempre há um agente externo que avalia

Comitê de Investimentos



Estratégia de Alocação de Recursos

Gestão Ativa?
Gestão Passiva?

Market Timing para os Ativos Líquidos, ou seja o que estamos fazendo.

Precisamos melhorar a percepção de entrada e saída da renda variável

Comitê de Investimentos



F I M

Comitê de Investimentos